



Trabalhador

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS DO ESTADO DO PARANÁ

Paraná, abril de 2017 / Ano XXVI - nº 01

LUTO

TRABALHADORES EM LUTA

Mais de um milhão de trabalhadores ocuparam as ruas no dia 15 de março em protesto contra o retrocesso nos direitos trabalhistas promovido pelo governo com as reformas previdenciária e trabalhista.

PÁGINA 3

TRABALHADORES EM FESTA

Sucesso na 23ª edição da Festa do Trabalhador Químico promovida pelo STIQFEPAR no dia 19 de março.



PÁGINA 4



Faça parte desta grande família!

Você também pode ficar bem informado acessando diariamente nosso site:

www.quimicospr.com.br/ e curtindo nossa

página no Facebook: www.facebook.com/stiqfepar



► Palavra do **Presidente**

Retrocessos que desafiam a classe trabalhadora

Apresentada pela mídia golpista como “modernização trabalhista”, as reformas em curso são uma afronta à classe trabalhadora brasileira, uma vez que visam acabar com direitos adquiridos em anos e anos de lutas das entidades representativas da classe.

É preciso saber que foram enumeradas mais de sessenta medidas neoliberais (conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação do estado na economia) - que destroem completamente o modelo de trabalho que temos hoje no Brasil, afetando diretamente a estruturação de carreiras e salários, a jornada de trabalho, a saúde e segurança, as normatizações e até a organização dos trabalhadores e trabalhadoras.

Todas as campanhas salariais, greves e outras ações - que tantas lutas custaram a milhares de homens e mulheres trabalhadores - que conseguiram estabelecer um padrão para as jornadas de trabalho diário e que atualmente são regras e leis inscritas na CLT (Código de Leis Trabalhistas) podem agora, de um minuto para outro, ser extintas, fazendo com que o trabalhador fique à mercê do empregador, ameaçado diariamente. Estamos falando do fim da jornada máxima de oito horas, do descanso semanal remunerado, do direito às férias, ao décimo terceiro salário e do fim de muitos outros direitos tão duramente adquiridos.

A Reforma Previdenciária também não passa de uma tentativa de desmonte da Previdência Pública,

pois a PEC 287 acaba com a esperança do trabalhador de se aposentar e fica claro que seu único objetivo é entregar a Previdência às empresas privadas (grandes bancos nacionais e estrangeiros), enriquecendo uma minoria enquanto a maior parte de nossa população empobrece e morre sem seus direitos básicos.

Nossa Constituição, datada de 1988, trata a seguridade como um fundo social, com base na necessidade coletiva, e não como uma poupança individual! Querem rasgar nossa CLT e nossa Constituição!

Igualmente desastrosa para toda a classe trabalhadora será a terceirização da atividade fim das empresas que, se aprovada no Congresso, provocará uma imensa precarização do trabalho. Será a escravidão assalariada dos tempos atuais.

Nós da FETIEP e do STIQFEPAR, enquanto representantes dos trabalhadores e trabalhadoras nas indústrias, não podemos nos calar diante de tamanhos absurdos. Por isso conclamamos todos os brasileiros e brasileiras, bem como os irmãos de outros países que em nosso solo trabalham, para que aceitem o desafio desta luta que se desenha diante de nossos olhos, sem medo de reagir e de lutar. Não podemos aceitar as barbaridades propostas por



Francisco R. S. Sobrinho
Presidente do STIQFEPAR

Cena do filme Tempos Modernos (1936) de Charles Chaplin, retratando a Revolução Industrial do século XVIII e a precariedade dos direitos trabalhistas



esse governo que vira suas costas àqueles que diariamente constroem este País com o suor de seus rostos.

Juntos, sindicatos e trabalhadores, podemos impedir que o governo entregue o nosso capital social às empresas multinacionais e acabe com todos nossos direitos adquiridos em anos de luta!

Eleita Diretoria do STIQFEPAR para Gestão 2017/2022

A eleição da Diretoria do STIQFEPAR para a Gestão 2017 a 2022 movimentou os trabalhadores e trabalhadoras associados nas indústrias por onde passaram as urnas recolhendo os votos em quatro dias intensos de trabalho. Com 98% do total de votos apurados foi consagrada vitoriosa a chapa UM, constituída pelos seguintes membros da Diretoria: Francisco Rodrigues S. Sobrinho; Marco Aurélio Borsato, Julia Coelho de Mello, Alisson Junior Marcelino e Rivonei Renato S. Murawski.



ACONTECEU NO SINDICATO

■ O Dia Internacional da Mulher foi marcado com homenagens nas redes sociais e com a dedicação da estreia do programa “De Prosa com o Sindicato” tratando de temas que afetam diretamente as trabalhadoras.

■ Nossa Pousada Nereidas agora possui site próprio: www.pousadanereidas.com.br e você pode garantir momentos agradáveis ao lado de sua família e amigos fazendo uma reserva pelo telefone: **(41) 3233 7912**.

■ Mais uma vez o Sindicato cumpriu sua tarefa de entregar o Material Escolar para os filhos e filhas dos associados. Bom estudo a todos!

■ Para quem ainda não sabe o Sindicato possui um Portal de Empregos. Basta acessar www.quimicospr.com.br/empregos

■ Em março nos despedimos do companheiro João Geraldo de Oliveira Delfino, ex-diretor do STIQFEPAR, que faleceu aos 63 anos de idade, vítima de complicações nos rins.



TRIBUNA DO
Trabalhador

Presidente: **Francisco R. S. Sobrinho**
Produzido pela Assessoria de Imprensa do STIQFEPAR - imprensa@quimicospr.com.br
Jorn. Responsável: **Valéria Navarro** - JP 2995/11/117 - PR
Arte e diagramação: **L. Castro** - JP-00014-IL
Tiragem: 3 mil exemplares - Gráfica WL Impressões.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná
R. Nunes Machado, 316, Centro - 80.250-000 - Curitiba/PR - Tel (41) 3233-7912 - Fax (41) 3233-1272
www.quimicospr.com.br - imprensa@quimicospr.com.br

Trabalhadores saem às ruas contra as reformas trabalhista e previdenciária

A luta contra o desmonte da Previdência e contra a reforma trabalhista mobilizou, no dia 15 de março, aproximadamente um milhão de pessoas em todo o Brasil. Os atos foram convocados pela Frente Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo e contou com a unidade das centrais sindicais e com a adesão de diversas categorias de trabalhadores e trabalhadoras.

Os maiores públicos foram os das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador. Em Curitiba a estimativa foi de duas mil pessoas. As palavras de ordem eram de resistência contra os retrocessos que o atual governo pretende legitimar por meio das reformas trabalhista e previdenciária.

A Força Sindical lançou campanha “Todos Contra o Fim da Aposentadoria”, alertando para o fato de que a PEC 287/16 vai acabar com a aposentadoria dos brasileiros.

Também a FETIEP e o STIQFEPAR têm se manifestado publicamente contra esses planos do governo Temer. “Não podemos aceitar que acabem da noite para o dia com os direitos que levamos décadas para adquirir e tornar legais, não podemos permitir esse retrocesso nas leis e que os trabalhadores passem a viver à mercê do patrão, sem direito sequer a uma aposentadoria digna”, disse o presidente Francisco R.S. Sobrinho durante a realização da Festa do Trabalhador Químico deste ano.

O que o governo propõe com a PEC da Previdência?

Atualmente há duas regras que regulamentam a aposentadoria dos brasileiros: a primeira é por tempo de contribuição e a segunda por idade. Por contribuição, os homens podem se aposentar com qualquer idade após 35 anos de contribuição ao INSS, enquanto as mulheres podem fazê-lo

após 30 anos de contribuição, também sem idade mínima. Por idade, os homens com 65 anos podem requerer aposentadoria aos 65 anos, desde que tenham ao menos 15 anos de contribuição, e as mulheres podem se aposentar com 60 anos, também com pelo menos 15 anos de contribuição.

Proposta de Emenda à Constituição (PEC -287)

Exige que o trabalhador, seja homem ou mulher, contribua durante ao menos 25 anos com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e estabelece idade mínima de 65 anos de idade para ter acesso ao benefício. Alcançar os 65 anos com menos de 25 anos de contribuição ou atingir os mesmos 25 anos de trabalho formal antes dos 65 anos de idade não permitirão o acesso à Previdência. Isso vale para os homens que têm menos de 50 anos e para as mulheres com idade inferior a 45 anos.

Hoje, a aposentadoria integral significa receber o valor total do chamado salário de benefício, que é a média dos 80% maiores salários recebidos desde julho de 1994. Atualmente, esse teto é de 5.189,82 reais. O cálculo para chegar a esse valor é feito com base no Fator Previdenciário ou na chamada regra 85/95, sancionada pelo governo Dilma em novembro de 2015. A proposta do governo Temer é acabar tanto com o Fator Previdenciário quanto com a regra 85/95, estabelecendo cotas para o acesso à aposentadoria integral. Isso significa que, mesmo contribuindo por 25 anos, o trabalhador não terá direito à aposentadoria integral.

Caso queira receber um valor superior, o brasileiro deverá continuar trabalhando após os 65 anos ou começar a trabalhar aos 16 anos. Ou seja, para ter acesso à média integral do valor contribuído, será preciso trabalhar formalmente por 49 anos. Levando em conta que hoje a expectativa média de vida do brasileiro é de 75 anos de idade, é previsível que poucos gozarão de seu direito à aposentadoria integral e plena.

OS POLÍTICOS PARANAENSES E A REFORMA PREVIDENCIÁRIA

CONTRA A REFORMA

- Aliel Machado (REDE)
- Enio Verri (PT)
- Zeca Dirceu (PT)

CONTRA, COM RESSALVA

- Assis do Couto (PDT)
- Christiane Yared (PR)
- Francischini (SD)
- João Arruda (PMDB)
- Leandre (PV)
- Leopoldo Meyer (PSB)
- Luciano Ducci (PSB)
- Luiz Carlos Haully (PSDB)
- Luiz Nishimori (PR)
- Sandro Alex (PSD)
- Takayama (PSC)
- Toninho Wandscheer (PROS)

A FAVOR DA REFORMA

- Alfredo Laefer (PSL)
- Dilceu Sperafico (PP)
- Edmar Arruda (PSD)
- Nelson Meurer (PP)
- Reinhold Stephanes (PSD)
- Rubens Bueno (PPS)
- Sergio Souza (PMDB)

NÃO SE MANIFESTOU

- Diego Garcia (PHS)
- Evandro Roman (PSD)
- Hermes Parcianello (PMDB)
- Nelson Padovani (PSDB)
- Osmar Bertoldi (DEM)
- Rocha Loures (PMDB)

INDECISOS

- Alex Canziani (PTB)
- Giacobbo (PR)



O que muda se for aprovado o projeto de Reforma Trabalhista?

A proposta da Reforma Trabalhista tem como objetivo consolidar ainda mais a relação do trabalhador em função das necessidades das empresas, que ditam se preferem trabalhos temporários, exercício exaustivo de 12 horas de jornada, banco de horas, jornadas menores submetidas a menores salários. Assim, o trabalhador e a trabalhadora ficariam sujeitos à flexibilização, à falta de segurança, entre outras consequências que vão contra todas as lutas da classe nas últimas décadas, desmantelando as conquistas de nossa CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

Com a proposta, o trabalho de 12 horas seguidas passa a ser regulamentado, sendo oito horas de trabalho, mais quatro horas extras. Na semana, o limite do número de horas também aumenta de 44 para 48 horas. O negociado passa a valer mais do que o legislado. O parcelamento das férias em

até três vezes, a participação nos lucros e resultados, a regulamentação do banco de horas, o tempo de intervalo durante a jornada, o tempo gasto de percurso até o trabalho e do trabalho para o local de residência, os planos de cargos e salários, o registro da jornada de trabalho, o ingresso ao seguro-desemprego e muitos outros pontos fundamentais passam a ser decididos pelas próprias empresas, independente da vontade e da opinião do trabalhador.

O governo Temer encaminhou a proposta de Reforma Trabalhista com pedido de urgência! Uma tentativa de impor as mudanças estruturais nas condições de vida dos trabalhadores. O pacote de maldades é extenso e tem como objetivo fazer com que uma minoria privilegiada tenha ainda mais regalias, enquanto o trabalhador e a trabalhadora ficarão ainda mais à mercê do patrão.

Sucesso na 23ª Edição da Festa do Trabalhador Químico

Agradecemos a presença de todos que contribuíram para o sucesso da 23ª Edição da Festa do Trabalhador Químico promovida pelo STIQFEPAR no dia 19 de março de 2017, na sede de lazer, em Araucária (PR).

Mesmo com a chegada do frio e a dificuldade de locomoção devido à greve do setor de transportes tivemos uma massiva participação de associados e suas famílias.

Confira os vencedores do Torneio de Truco e os felizes ganhadores do sorteio de prêmios!

O presidente Francisco anunciou que a próxima Festa acontece no dia 18 de março de 2018!



Ganhadores do cooler STIQFEPAR



- 1 - Mário Pereira dos Santos (SIM Estearina)
- 2 - Wellington Fernando da Silva (GPC Química)
- 3 - Viviane Maria da Silva (Bimara)
- 4 - Vanessa de Oliveira (Nutriphitos)
- 5 - Cleverton Luiz M. dos Santos (PLM Plásticos)
- 6 - Paulo Radkowski (RHA)

Ganhadores de estadia na Pousada Neiredas



- 7 - Miguel H. de Sousa (Bemis)
- 8 - Maria Aparecida de Sá Siqueira (Becton)
- 9 - José Alaide Moro (Avulso)
- 10 - Alberto José de Souza (Rochesa)
- 11 - Nedison Carlos de Lima (Evertis)
- 12 - João Jacil Hagy de Oliveira (Bimara)

Ganhadores de eletrônicos



- 5º Prêmio - Microondas: Joaquim Ferreira da Costa (Rochesa)
- 4º Prêmio - Celular: Claudia Bandeira (Incapack)
- 3º Prêmio - Notebook: José Aparecido Altafine (Avulso)
- 2º Prêmio - TV Led 32": Wilyan Macial dos Santos Rocha (Providência)



1º Prêmio - TV Led 40": Alessandro Andre Rosa Tatarin (Plastimar)



STIQFEPAR inicia programa na rádioweb Fetiep

O STIQFEPAR iniciou, no dia 23 de março de 2016, seu programa semanal de entrevistas "De Prosa com o Sindicato", na RádioWeb da FETIEP (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná). Todas as quintas-feiras, das 10h às 11 horas, o trabalhador e a trabalhadora tem agora o importante compromisso de "ficar ligado" ouvindo as novidades trazidas pelos entrevistados e as últimas notícias jornalísticas.

Com a apresentação da jornalista Valéria Navarro, assessora do STIQFEPAR, o programa iniciou com a convidada especial para o Mês das Mulheres, a combativa professora Elza Campos,

que falou da importância da participação feminina no campo da política brasileira e mundial.

Fundada em 30 de novembro de 2015, a RádioWeb FETIEP, é uma iniciativa inédita em solo paranaense promovida pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná, cujo presidente visionário, Luiz Ary Gin, acredita na força da comunicação como suporte à organização e à luta da classe trabalhadora e como instrumento fundamental para a informação, a formação, a cultura, o lazer e a diversão. "Queremos que a voz do trabalhador seja ouvida por milhares de pessoas, e o uso da rede hoje é essencial para alcançarmos este intento" – disse Gin.

A RádioWeb FETIEP pode ser acessada de forma simples por celular, tablete ou qualquer computador no link: www.radiofetiepweb.org.br

Torneio de truco



Helton Mendes Gurski e Wilson Campanharo Lucio (MF Plásticos)



Christian Cordeiro Muginoski e Cleomar José Berte (Expandê)